

311

ASPECTOS DA EDUCAÇÃO DO CORPO EM AMBIENTES EDUCACIONAIS: RITUAIS, IDENTIDADES E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA. *Jaison J. Bassani, Aline S. da Silva, Alexandre F. Vaz* (Núcleo de Estudos Corpo, Educação e Sociedade, Departamento de Metodologia de Ensino, CED/UFSC).

O presente trabalho apresenta resultados de uma pesquisa cujo objetivo foi investigar aspectos da educação do corpo em um ambiente educacional, com especial atenção às aulas de Educação Física. Foram observadas aulas de duas turmas de terceira série do ensino fundamental de um colégio da rede estadual de Florianópolis. As observações, orientadas por um roteiro e por um conjunto de indicações sobre a educação e as configurações do corpo na sociedade administrada, foram realizadas durante dezoito semanas, totalizando trinta e nove aulas. Os dados foram sistematizados e analisados qualitativamente, a partir de categorias resultantes do cruzamento entre as questões que se desprenderam dos objetivos e aquelas oriundas das expressões do objeto. Os resultados mostram o professor como centro articulador do poder, que, no entanto, oscilava nas dinâmicas de negociação com as crianças, fosse porque uma parte delas se excluía das aulas, fosse porque havia estratégias de adequação/resistência que demonstravam certa diluição de forças. Por outro lado, as questões de gênero, raça, gerações, performance e conformação corporal, parecem jogar um papel fundamental tanto na construção das identidades quanto na dinâmica das aulas. Os resultados sugerem que: 1. A multivocalidade do corpo e das práticas corporais estabelece uma dinâmica própria no campo investigado. Essa dinâmica singular guarda, no entanto, grande similaridade com outros ambientes educacionais pesquisados; 2. A desorganização pedagógica, no que se refere a falta de planejamento e de projeto pedagógico claro para as aulas de Educação Física, parece contribuir significativamente para que os rituais nas aulas estejam ligados ao autoritarismo e à centralidade do comando do/a professor/a; 3. As práticas corporais, também na escola, desempenham um papel importante na construção das identidades ligadas, especialmente, ao reforço dos estereótipos sexuais. (PIBIC/CNPq-BIP/UFSC).